

Gás natural competitivo, sociedade mais próspera e menos desigual¹

Fernando Teixeirens²

Recentemente o Ministério de Minas e Energia ([MME](#)) ensaiou um movimento que acendeu o alerta na indústria nacional ao sinalizar a realização de leilões de [gás natural](#) da União em processos competitivos que permitiriam preços mais justos e a possibilidade real de mudança no mercado de gás natural, hoje ainda com pouca competição e praticamente dominado por um ator.

Temos feito constantes alertas sobre a necessidade de um olhar mais amplo sobre o gás natural e suas possibilidades para o Brasil. Entendemos que o insumo pode ser vetor de desenvolvimento desde que chegue a custos competitivos em relação aos nossos concorrentes internacionais e que esteja disponível para toda a indústria nacional.

Para que essa agenda seja, de fato, estruturante e mude o paradigma do mercado de gás, precisamos, todos, focar em medidas que façam do gás natural vetor da [transição energética](#) justa, apoiando a política brasileira de transição para garantir competitividade e [descarbonização](#) da indústria.

Assim, além de menos emissões, vamos associar nossa produção industrial como parte de um projeto para transformar a sociedade brasileira numa sociedade mais próspera e menos desigual com industrialização local, geração de empregos qualificados, produção de bens verdes e competitivos e geração de recursos para as políticas sociais.

Considerando que somos um país rico em gás natural, defendemos o desenvolvimento de novas áreas para também garantir energia firme e segura aos consumidores.

Precisamos lembrar que o gás é mais que energia, é também matéria-prima principal para a química, além de incluir o etano, vital para a petroquímica, e gás liquefeito de petróleo ([GLP](#)), com potencial para a autossuficiência no gás de cozinha.

Com vontade política e coragem regulatória, podemos reduzir os custos de escoamento, tratamento, do transporte e da distribuição.

É urgente tornar o gás acessível para a indústria no Brasil, com redução da reinjeção nos campos produtores, racionalização do custo da infraestrutura, com revisão justa das tarifas de transporte, harmonização das regulações estaduais, promoção da diversidade e da competição.

No momento em que o mundo vive disputas comerciais extremas, podemos ter no

¹ Artigo publicado na Agência Eixos. Disponível em:

<https://eixos.com.br/gas-natural/mercado-de-gas/gas-natural-competitivo-sociedade-mais-prospera-e-menos-desigual/>
/ Acessado em 20.10.2025

² Diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace).

mercado de gás um contraponto, unindo nações e beneficiando o Brasil e seus vizinhos.

Diversificar inclui ampliar a integração com a Argentina para aumentar a oferta de gás por dutos e explorar o mercado global com importação de gás natural liquefeito ([GNL](#)) por navios. Isso reforça a segurança energética e a concorrência ampliando oportunidades, inclusive, para potencial exportações.

É chegada a hora de todos nós termos compromisso com o desenvolvimento do país. A indústria nacional está pronta para apoiar medidas que promovam competitividade industrial, segurança energética, sustentabilidade ambiental e justiça social, ampliando e descarbonizando a nossa produção, oferecendo o insumo para quem desejar produzir e, juntos, fazermos do país líder da transição energética.